

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO

No desempenho do seu papel de indutor do desenvolvimento, o Governo do Estado promove ações específicas para o provimento de recursos técnicos e financeiros a empreendimentos capazes de proporcionar melhorias na qualidade de vida da população. Executada pela Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, a política estadual de fomento tem como prioridades a interiorização do crédito, o atendimento a micro e pequenos negócios e a inclusão social.

O ano de 2005 pode ser descrito como um dos melhores dos últimos anos no que diz respeito à atuação da Agência Desenbahia, decorrente de um planejamento estratégico previamente elaborado e do compromisso institucional para o alcance dos objetivos preconizados.

Comparativamente a 2004, foi registrado um incremento de 50% no volume das operações realizadas em 2005 pela Agência, que corresponderam a 5.838 operações, das quais 72,8% derivaram do Fundo Estadual de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese. Neste mesmo ano de 2005, foram retomadas as operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que responderam por 21,1%, e a Desenbahia passou a operar, de forma pioneira no país, com os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, através do Banco do Nordeste do Brasil – BNB.

O valor dos financiamentos em 2005 também foi superior em 12% ao do ano anterior, o que mostra que a Agência não somente vem pulverizando mais o cré-

dito, como vem buscando ampliar o volume de recursos para aplicação em projetos produtivos no Estado.

As operações de fomento resultaram na geração ou manutenção de 6.606 postos de trabalho, 31,3% a mais do que em 2004. Foram beneficiados, principalmente, empreendedores autônomos, através de programas como o Credibahia, que já conta com 78 agências em todo o Estado para a oferta de microcrédito; o Protáxi, voltado para os profissionais atuantes em cidades turísticas e o Pronaf, direcionado à agricultura familiar.

No período entre 2003–2005 a instituição aprovou mais de 12 mil operações de crédito envolvendo R\$ 460 milhões, permitindo a geração e manutenção de cerca de 15 mil postos de trabalho.

Buscando sempre aprimorar sua forma de atuar e alavancar novos negócios, a instituição vem tomando a iniciativa de prospectar novos clientes, através do fortalecimento de parcerias para facilitar operações no interior e do mapeamento de cidades consideradas estratégicas pelas suas potencialidades econômicas. Pelo lado da oferta, têm-se promovido melhorias nas condições operacionais dos programas e linhas existentes, além da ampliação do acesso a novas fontes e linhas de crédito.

Todas essas ações, associadas a uma contínua modernização tecnológica e de processos e à melhoria dos procedimentos de cobrança, além da redução da inadimplência, têm contribuído para o fortalecimento institucional da Agência de Fomento e para uma atuação cada vez mais efetiva no desenvolvimento do Estado.

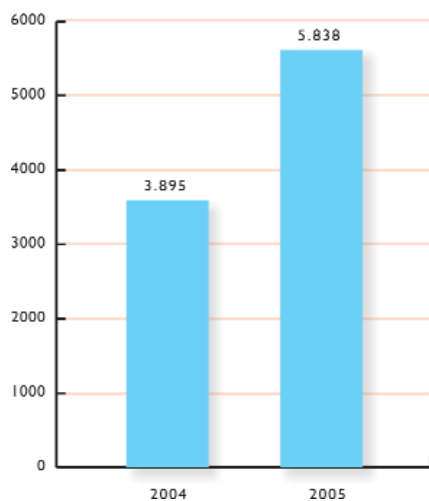
INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Global de Aprovações

No exercício de 2005, a quantidade de aprovações na Desenbahia cresceu 50% em relação ao período anterior, totalizando 5.838 operações. Os financiamentos atingiram R\$ 79,7 milhões, representando um incremento de 12% em relação ao exercício de 2004, como fruto da expansão dos negócios nos programas de financiamento. O incremento na quantidade de aprovações deve-se ao fortalecimento da atuação da instituição nos programas voltados para os micro e pequenos negócios, notadamente os empreendedores autônomos, o que vem contribuindo para promover a inclusão social e interiorização do crédito no Estado, conforme demonstrado nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1

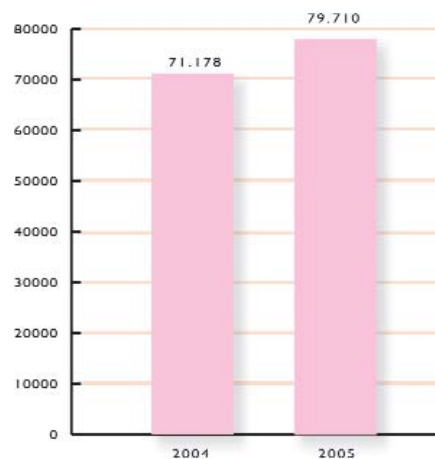
QUANTIDADE DE APROVAÇÕES
BAHIA, 2004/2005



Fonte: Desenbahia

Gráfico 2

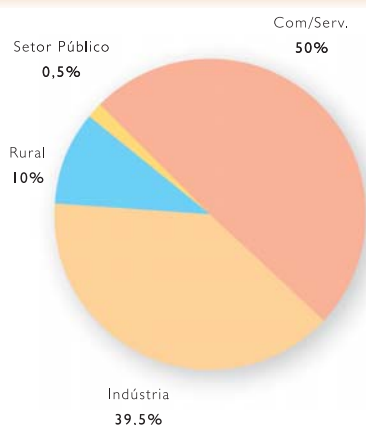
VALOR DAS APROVAÇÕES
BAHIA, 2004/2005



Fonte: Desenbahia

Distribuição das Aprovações por Setor

O setor privado absorveu 99,5% das aprovações, tendo as operações somado R\$ 79,3 milhões. O setor público obteve 0,5% de participação com a aprovação de R\$ 400 mil em operações. No âmbito do setor privado, as aprovações para o setor de comércio e serviços totalizaram R\$ 39,9 milhões. Dentre as atividades que mais contribuíram para este resultado, destacam-se os serviços de transporte, de turismo, máquinas e equipamentos de informática, vestuário e confecções e microfinanças. As aprovações para a indústria totalizaram R\$ 31,5 milhões, concentrando-se nos segmentos automotivo, de plásticos e de produtos alimentícios e bebidas. Por fim, o setor rural registrou aprovações no valor de R\$ 7,9 milhões, destinadas ao financiamento do cultivo de frutas e de soja. O Gráfico 3 apresenta a distribuição das aprovações por setor em 2005.

Gráfico 3**DISTRIBUIÇÃO DAS APROVAÇÕES POR SETOR**
BAHIA, 2005

Fonte: Desenbahia

Distribuição das Aprovações por Porte do Empreendimento

O número de projetos aprovados para os empreendedores autônomos cresceu 52% em 2005, com financiamentos que somaram R\$ 22,8 milhões, tornando-se o segundo maior volume de recursos por porte. Este desempenho teve como propulsores o Programa de Microcrédito do Estado da

Bahia – Credibahia e o Protáxi. Deve-se destacar ainda o crescimento de 63,1% nas operações para micro e pequenas empresas, capitaneado pelo incremento dos negócios com o programa Credifácil. Assim, a atuação da Desenbahia em 2005, deverá permitir a geração e/ou manutenção de 6.606 postos de trabalho a partir dos empreendimentos financiados, o que representa um crescimento de 31,3% em relação aos 5.032 postos de trabalho registrados em 2004. Na Tabela 1 estão quantificadas as aprovações por porte do empreendimento.

Distribuição das Aprovações por Fonte de Recursos

O Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, destacou-se mais uma vez como a principal fonte de recursos da Desenbahia, sendo o responsável pelo financiamento de R\$ 58 milhões, o que equivale a 72,8% do valor total das aprovações em 2005. As operações com recursos do sistema Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES totalizaram R\$ 16,8 milhões em financiamentos, representando um crescimento de 130,1% em relação ao ano anterior e uma participação de 21,1% no funding total da

Tabela 1**APROVAÇÕES POR PORTE E GERAÇÃO/MANUTENÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO**
BAHIA, 2005

PORTE	QUANTIDADE DE PROJETOS	POSTOS DE TRABALHO	VALOR (R\$ 1.000,00)
Grande	7	171	28.990
Médio	16	425	11.960
Pequeno/Micro	181	373	15.556
Autônomo	5.632	5.625	22.804
Setor Público	2	12	400
TOTAL	5.838	6.606	79.710

Fonte: Desenbahia

Agência. Como uma nova fonte de recursos para a Desenhahia, o FNE financiou as primeiras operações na instituição, no valor de R\$ 4,4 milhões, passando a representar 5,6% do total dos recursos. As aprovações com recursos próprios somaram R\$ 400 mil, representando 0,5% do total dos recursos. O Gráfico 4 apresenta a distribuição das aprovações por fonte de recursos para o exercício de 2005.

Distribuição das Aprovações por Eixo de Desenvolvimento

O Eixo Metropolitano absorveu 70,3% do valor total dos financiamentos aprovados, seguido pelos eixos do Oeste do São Francisco (8,9%), do Grande Recôncavo (7,2%), da Mata Atlântica

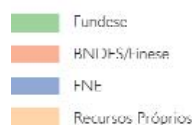
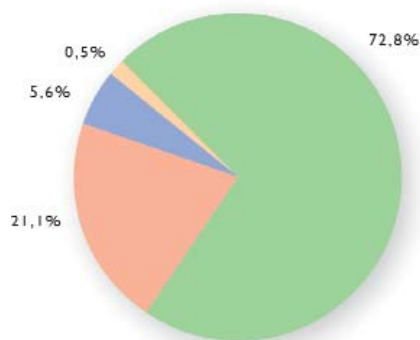
(4,4%) e do Nordeste (2,9%), conforme detalhamento apresentado no Gráfico 5. Os demais eixos tiveram uma participação total de 6,3%. Embora ainda se verifique uma maior concentração de valores monetários aprovados para o eixo Metropolitano, observa-se uma maior desconcentração espacial sob a ótica da quantidade de operações, o que pode ser analisado com as informações do Gráfico 6.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Com uma política operacional voltada prioritariamente para as micro e pequenas empresas, visando à interiorização do crédito e a inclusão social, a Desenhahia oferece diversas linhas de crédito através dos programas Credifácil, Credibahia, Pró-

Gráfico 4

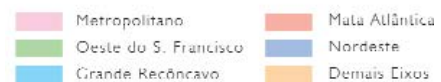
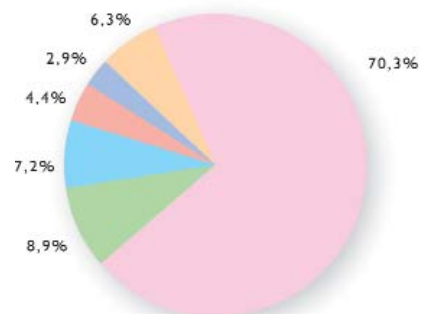
DISTRIBUIÇÃO DAS APROVAÇÕES POR FONTE DE RECURSOS BAHIA, 2005



Fonte: Desenhahia

Gráfico 5

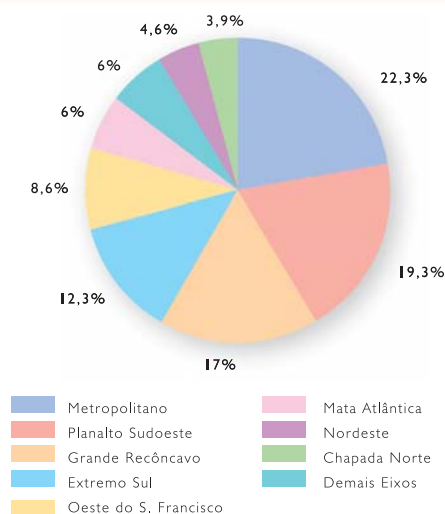
APROVAÇÕES EM VALOR POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO BAHIA, 2005



Fonte: Desenhahia

Gráfico 6

APROVAÇÕES EM QUANTIDADE POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO
BAHIA, 2005



Fonte: Desenbahia

Municípios, Protáxi, Pronaf, Progeren, CrediAPL, dentre outras, além das linhas do BNDES e, mais recentemente, do FNE. A Tabela 2 apresenta o desempenho das diversas linhas de crédito promovidas pela Desenbahia em 2005.

Programa Crefácil

O Programa Crefácil tem por objetivo fortalecer as micro e pequenas empresas através do financiamento de capital de giro e, a partir de 2005, também de capital fixo. Em contínuo aperfeiçoamento desde a sua criação, foram feitas modificações, em 2005, para tornar o crédito mais acessível, sendo que a principal mudança foi a redução da taxa de juros da linha de capital de giro, que caiu de 1,8% para 1,5% ao mês, com até 12 meses para pagamento, incluídos até três meses de carência. Assim, o cliente que, além de não atrasar no pagamento das parcelas,

Tabela 2

APROVAÇÕES POR PROGRAMA

BAHIA, 2005

(R\$ 1.000,00)

FONTE/ PROGRAMA	QUANTIDADE	RECURSOS
BNDES	153	16.812
Pronaf	119	935
Progeren	9	6.234
Outras Linhas	18	6.952
Finame	7	2.691
FNE	6	4.468
FUNDESE	5.677	58.030
CrediAPL	23	1.549
Credibahia 1º Piso	4.400	5.164
Credibahia 2º Piso	3	500
Credifácil	142	7.424
Protáxi	1.104	16.670
Protec	4	4.639
Prodecon	1	22.084
RECURSOS PRÓPRIOS	2	400
Pró-Municípios	2	400
TOTAL	5.838	79.710

Fonte: Desenbahia

comprovar a geração de, pelo menos, um novo emprego no período, faz jus ainda a uma taxa de juros de 1% ao mês no segundo financiamento.

Outra alteração relevante no programa foi a sua desvinculação do Regime Simplificado de Apuração



Crefácil – Costureira

Agecom

do ICMS – Simbahia, incorporando todos os contribuintes do ICMS adimplentes com o Fisco e cuja receita oriunda de operações mercantis, isto é, aquela tributada pelo ICMS, tenha sido igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões no ano anterior à solicitação do empréstimo. Foram também criadas outras duas linhas de financiamento no programa, destinadas a investimento fixo e a apoio a escritórios de contabilidade.

Em 2005 ocorreram 142 operações de crédito, no valor de R\$ 7,4 milhões, o que corresponde a um aumento de 94,7% no valor total das operações em relação a 2004.

Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia

O Credibahia foi criado com a finalidade de apoiar microempreendedores que tinham dificuldade de acesso ao mercado de crédito tradicional, sendo operado pela Desenbahia, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Ação Social e Esporte – SETRAS, e as prefeituras, além do apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae-BA. A captação dos negócios é efetuada em agências de atendimento, que se constituem em espaços físicos cedidos pela SETRAS ou pelas prefeituras, que tam-

bém disponibilizam funcionários para efetuarem a prospecção dos negócios. Cabe à Desenbahia a operacionalização dos contratos e concessão do crédito.

Em funcionamento desde junho de 2002, o programa já contempla 75 municípios do Estado através de 78 agências de atendimento, tendo sido inauguradas 44 novas agências em 2005. O Credibahia aprovou, na modalidade de financiamento direto a empreendedores autônomos, denominada Primeiro Piso, 4.400 operações, no valor total de R\$ 5,2 milhões, representando um incremento, em valor, de 85,7% em relação ao ano de 2004. Para instituições operadoras de microfinanças, Segundo Piso, foram aprovadas três operações no valor de R\$ 500 mil.

Além de promover a interiorização do crédito, o programa tem atingido o seu propósito de implementar pequenos negócios e melhorar a renda das famílias nas comunidades onde atua, apresentando um índice de renovação de contratos em torno de 60%.

Programa de Financiamentos Municipais – Pró-Municípios

O programa tem como objetivo financiar para as prefeituras a aquisição de máquinas e equipamentos modernos que permitam a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à população, assim como a modernização da gestão governamental, beneficiando os municípios cujas contas públicas estejam de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF ou que possam ser enquadradas através do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais – PMAT.

Após ter sido interrompido por conta das eleições municipais do final de 2004, em obediência à



Credibahia – Financiamento à produção

legislação eleitoral, o programa registrou, ao longo de 2005, apenas duas operações para a prefeitura de Itatim.

Programa Protáxi

O programa Protáxi vem desempenhando importante papel nos municípios onde atua. Além de se constituir num mecanismo de geração de emprego e interiorização do crédito, o programa contribui para a melhoria do atendimento da população e do turista nos serviços de transporte e para a redução dos riscos de acidentes e da poluição ambiental, através da renovação da frota em circulação e da possibilidade de conversão dos veículos para a utilização de gás natural.

Em 2005 foram aprovadas 1.104 novas operações em diversos municípios baianos, no valor total de R\$ 16,6 milhões, superando em 35% o valor das aprovações do ano de 2004. Contribuiu fortemente para esse desempenho a maior agilidade no processo de concessão dos financiamentos, cujo tempo médio de análise, que era de um ano, reduziu-se para quatro meses em 2004 e para cerca de um mês no ano seguinte. Em Salvador, o programa contribuiu para a diminuição da idade média de cerca de sete mil



Protáxi

veículos, que passou de 11 anos, no início dos anos 90, para três anos em 2005.

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf



Pronaf – Pequeno agricultor

O Programa de Revitalização da Citricultura – Bahia Citros, que tem a finalidade de apoiar pequenos agricultores que possuem propriedades com áreas de citricultura inferior a 20 hectares, teve aprovadas 119 operações no ano de 2005, no valor de R\$ 935 mil, através da linha BNDES/Pronaf. Foram beneficiados 38 produtores de laranja no município de Itapicuru e 81 em Inhambupe.

Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – Progeren

O Progeren é um programa de caráter temporário, com prazo de vigência até dezembro de 2006, que foi desenhado para impulsionar os segmentos econômicos potenciais de municípios estrategicamente escolhidos pelo BNDES, o que contribuiu para estimular a geração de emprego e renda locais. Em 2005, foram aprovadas nove operações,

que somaram R\$ 6,2 milhões, possibilitando a geração de 375 empregos diretos. Além de Simões Filho, também os municípios de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Feira de Santana passaram a ser beneficiários do programa para financiar a fabricação de produtos plásticos.

Programa de Apoio Creditício aos Arranjos Produtivos Locais – CrediAPL

O programa foi criado pela Rede de Apoio aos Arranjos Produtivos do Estado da Bahia, composta por diversos órgãos dos governos estadual e federal, com o objetivo de aumentar a capacidade competitiva das empresas que compõem estes Arranjos Produtivos Locais – APLs. Vale destacar que os APLs se constituem em aglomerações de micro, pequenas e médias empresas atuantes no mesmo território e especializadas em um certo tipo de produção, apresentando potencial de cooperação interinstitucional entre entes produtivos e sociais.

A Desenbahia, que integra a rede, vem contribuindo com apoio creditício, por meio de capital de giro, tendo realizado 20 operações de

crédito em 2005, através da linha CrediAPL para o arranjo de confecções do bairro do Uruguai, em Salvador, num total de R\$ 1,5 milhão, gerando 66 empregos diretos. No âmbito da linha MicroAPL, destinada a amparar as operações de compra e venda de insumos e produtos ou a contratação de serviços no âmbito do mesmo APL, foram realizadas três operações, no valor total de R\$ 4,1 mil.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE

O FNE foi criado em 1989 como instrumento financeiro de promoção do desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste e é administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil – BNB. A Desenbahia foi a primeira agência de fomento a realizar operações com recursos do fundo, através de repasses do BNB. Tendo realizado as primeiras seis operações a partir do mês de setembro de 2005, no valor R\$ 4,4 milhões, a instituição deverá ter o FNE como uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento do Estado, dadas as linhas de crédito disponíveis e as suas condições operacionais.



Apoio a microempresários